

Panorama - Saúde Suplementar: ANS divulga dados até julho de 2023

Planos de saúde registram, mais uma vez, o maior número de beneficiários da história



A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulga nesta quinta-feira (26/10) a segunda edição do [Boletim Panorama - Saúde Suplementar](#), com dados sobre o comportamento do setor de planos de saúde atualizados até julho de 2023.

O número de usuários de planos de saúde apresentou aumento de 1,9% em relação a julho de 2022, e marcou, mais uma vez, o maior número de beneficiários de planos de saúde da história, com 50,7 milhões de usuários de assistência médica e 31,5 milhões de clientes de planos exclusivamente odontológicos.

Nesta nova edição, o informativo traz dados referentes ao segundo trimestre de 2023 e alguns dados atualizados até julho

Confira abaixo mais detalhes da segunda edição do boletim Panorama - Saúde Suplementar.

Na seção **Beneficiários de planos de saúde**, é possível verificar informações como a evolução do número de pessoas com planos de saúde de 2013 a 2023. A variação por faixas etárias, embora apresente oscilações, reforça a tendência de crescimento na população idosa. Este comportamento aponta para as discussões sobre o chamado envelhecimento da carteira e seus possíveis efeitos na sustentabilidade do setor.

O Panorama também analisa as variações por tipo de contratação e a nova edição aponta tendências divergentes, com os planos coletivos empresariais crescendo mês a mês e os planos coletivos por adesão e os individuais tendo redução de beneficiários desde julho de 2022.

Em **Assistência à saúde**, o boletim apresenta indicadores sobre a utilização dos serviços de saúde nos últimos quatro anos, considerando o número de procedimentos realizados por pessoa. No caso das consultas e terapias ambulatoriais, a utilização por beneficiário ainda não alcançou o patamar de 2019. Já as internações, os procedimentos odontológicos e os outros atendimentos ambulatoriais por beneficiário apresentaram, no 2º trimestre de 2023, comportamento bem próximo ao observado antes da pandemia (2019). De todos os grupos analisados pela ANS, o que apresenta um aumento mais significativo na utilização são os exames ambulatoriais. No 2º trimestre de 2023, observa-se um aumento de 16% nos exames realizados por beneficiário em comparação ao 2º trimestre de 2019.

Na seção **Utilização da rede SUS por beneficiários**, há dados sobre internações e procedimentos de alta complexidade realizados por usuários de planos de saúde no sistema público, assim como valores cobrados e efetivamente pagos pelas operadoras. A segunda edição mostra que, nos últimos 5 anos, das cerca de 11 a 12 milhões de internações anuais no âmbito do SUS, cerca de 1,6% ocorreu em pacientes cobertos por planos privados de saúde com assistência médica. Já os atendimentos ambulatoriais somaram quase 30 milhões de procedimentos anuais no SUS, dos quais 4,3% identificados como prestados a beneficiários.

O **Cenário econômico-financeiro** do setor por meio de indicadores de resultado da saúde suplementar na operação médico-hospitalar. A publicação mostra a queda observada no resultado operacional desde o período da pandemia até o mínimo de R\$ 12,5 bilhões negativos no terceiro trimestre de 2022. Já a partir do quarto trimestre de 2022, o indicador apresenta recuperação, embora ainda se mantenha em terreno negativo, atingindo R\$ 9,5 bilhões negativos no segundo trimestre de 2023.

Vale lembrar que os dados são apresentados em valores nominais (não ajustados pela inflação do período) ao longo dos últimos quatro anos. Além do operacional, o Panorama apresenta os

resultados financeiro e líquido.

Na seção **Demandas de consumidores**, o informativo mostra o aumento de reclamações cadastradas na Agência, principalmente em 2023. As questões informadas pelos consumidores têm contribuído para a realização do Projeto-Piloto da ANS de Ações Planejadas Focais de Fiscalização, uma iniciativa associada ao conceito de regulação responsiva.

“O objetivo da Agência com o projeto é corrigir os problemas na origem, incentivando as operadoras a identificarem falhas operacionais em processos internos de trabalho relacionados aos temas que geram maior volume de reclamações de seus beneficiários na ANS”, destacou a diretora de Fiscalização, Eliane Medeiros, acrescentando que, até o final de 2023, espera concluir 14 ações fiscalizatórias nesse sentido.

A última seção do **Panorama** apresenta informações atualizadas dos **Programas e projetos da ANS** e Aspectos Normativos e Legais, que colaboram para uma melhor visão de como está o setor de planos de saúde.

ANS é certificada pelo desempenho na qualidade da informação de custos em 2022

Reconhecimento foi concedido pela Secretaria do Tesouro Nacional, vinculada ao Ministério da Saúde

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) foi certificada por seu desempenho na qualidade da informação de custos, no ano de 2022, pela Secretaria do Tesouro Nacional, que é vinculada ao Ministério da Saúde. A performance da Agência resultou na terceira colocação na categoria “Agências Governamentais”, com a obtenção de nota 6,905.

A premiação é dedicada às boas práticas na qualidade da informação de custos dos órgãos mais bem ranqueados no [Relatório Foco em Custos de 2022 \(RFC\)](#). Conforme apontado no documento, “estruturar ferramentas e elaborar instrumentos que sejam capazes de prestar informações assertivas da dimensão de custos à sociedade é um desafio a ser vencido pelos gestores públicos. Isso porque a informação de custo envolve fatores que vão além do fluxo de execução (empenho, liquidação e pagamento) da despesa orçamentária. O custo diz respeito às entregas que têm sido feitas com o recurso destinado a determinado objeto, seja ele uma política pública, um programa de governo ou uma unidade administrativa. Nenhuma organização deve ser avaliada apenas analisando o que ela arrecada e gasta e qual a sua dívida. É necessário medir o que ela faz, que serviço ela presta, e isso significa, para os órgãos e entidades da Administração Pública Federal, identificar seu valor público: produtos e resultados gerados pelas atividades da entidade, as quais demandam o uso de diversos recursos e se traduzem em bens ou serviços que atendam às necessidades de interesse público”.

O diretor-presidente da ANS, Paulo Rebello, mostrou-se orgulhoso com o certificado recebido pela ANS. “É um reconhecimento do compromisso que temos em alinhar nossas diretrizes e ações, como agência reguladora, para que, de forma clara e concisa, possamos solidificar nossas ações em prol da sociedade, com transparência e efetividade”, frisou.

Os rankings foram elaborados a partir dos indicadores de implementação da contabilidade de custos por competência (regularidade e dispersão); de utilização das ferramentas de detalhamento de custos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e de economicidade. Os indicadores foram apurados para os departamentos de custos dos Ministérios, da Advocacia-Geral da União (AGU), dos Comandos Militares, das universidades federais, das agências governamentais e das empresas estatais dependentes.



Fonte: [ANS](#), em 26.10.2023.